



# Plantão Fiscal

Impresso Especial

99122279069-DR/RS

AGAFISP-ASS. GAÚCHA DE AUDITORES FISCIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

— CORREIOS —

AGAFISP

Associação Gaúcha dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

Ano 32 | Nº 142 | SETEMBRO a NOVEMBRO de 2019

## Semana de paixão pelo Rio Grande

“Se você bate no peito e diz 'eu sou gaúcho', é porque você conhece suas origens. É diferente com pessoas que não têm essas heranças. Não podem bater no peito e dizer 'sou gaúcho'. Não, você é rio-grandense. Nasceu no Rio Grande do Sul. Gaúcho é um estado de espírito, não é um nascer, é querer ser!”

A frase é do mestre Paixão Cortes, ícone da tradição gaúcha.



### Leia também

- Posse de conselheiros na Anfip .....pág 8
- O que muda com a aposentadoria .....pág 3
- Perfil do Associado .....pág 7

acesse  
[www.agafisp.org.br](http://www.agafisp.org.br)

## EXPEDIENTE

Plantão Fiscal é uma publicação da Associação Gaúcha dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Agafisp) Circulação nacional dirigida Tiragem: 1 mil exemplares Endereço: Rua Siqueira Campos, 1171, 10º e 11º andares CEP 90010-001 - Porto Alegre (RS) Fones: 51 3224 4355 | 3224 6329 | 51 99342 5296 Fax: 51 3224 6611 www.agafisp.org.br E-mail: [agafisp@agafisp.org.br](mailto:agafisp@agafisp.org.br)

## Diretoria

## PRESIDENTE

Dulce Wilenbring de Lima

## VICE-PRESIDENTE

Luiz Carlos Santos da Silva

## DIRETORA ADMINISTRATIVA

Tania Maria Faria Garcia

## DIRETOR FINANCEIRO

Claudio Roberto Dornelles Macedo

## DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO

Nereu Alberto Finck Capeletti

## DIRETOR DE POLÍTICA DE CLASSE

Vilson Antonio Romero

## DIRETORA CULTURAL, SOCIAL E ESPORTIVA

Odete Luiza Denardin

## DIRETORA DE APOSENTADOS PENSIONISTAS E SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Mirian Comandulli

## DIRETORA JURÍDICA

Clecy Carnieletto Muller

## Departamentos

Aloisio Jorge Holzmeier (Jurídico), Rut Loureiro Grecco (aposentados e pensionistas).

## Conselho Deliberativo

**Natos:** Aloísio Jorge Holzmeier, Basil Sefton Bruno Fioravante Gemin, Dulce Willenbring de Lima (licenciada), Hugo Mallmann de Miranda, José Amilton Vieira Freire (licenciado), Maria do Carmo Costa Pimentel, Maria Erbênia Ribas Camargo, Tânia Garcia (licenciada), Terezinha dos Santos Wilges, Vilson Antonio Romero (licenciado) e César Roxo Machado. **Eleitos:** Aldaci Rodrigues Martins, Camilo Fragata Santos Neto, Carlos Fernando Schu, Cilésia de Vargas Veiga, Dilma Oliveira da Silva, João Carlos Roldan Filho, João Evair Hugo, João Ressoly Ferreira, Luisa Salete Dalla Zen, Luiz Ubirajara Mezomo, Maria de Lourdes de Castilhos, Maristela Dias Bandeira, Orlando Schenell e Paulo Roberto Finger.

## Conselho Fiscal

**Titulares:** José Amilton Vieira Freire, Liege Maria de Souza e Maria Inês Borges Ávila. **Suplentes:** Ana Adélia Birck, James Daltei Kadletz, Marcos Antônio Guimarães de Barros

## Plantão Fiscal

Produção de conteúdo e edição: OVNI Comunicação  
Editoração: Ponto Impresso  
Impressão: Gráfica Jacuí  
Fotos: Agafisp, Anfp e arquivo

## Os 'infiscalizáveis'

Vilson Antonio Romero

Decisões recentes de ministros do STF e do TCU determinaram medidas coercitivas à fiscalização federal que devem preocupar a sociedade, em especial os que defendem o combate à corrupção. Em razão de pouco mais de 130 contribuintes pessoas físicas, alguns ligados a ministros do STF, terem sido selecionados para averiguação fiscal, foram afastados de suas funções dois fiscais, determinada a oitiva de outros seis e suspensa mais de uma centena de fiscalizações.

No âmbito do TCU, um dos membros do colegiado foi ele próprio ou uma pessoa próxima notificada pela Receita para comprovar despesa médica de R\$ 13 mil de declaração de 2015. Aparentemente como vindita, esse ministro determinou que a Receita apresentasse, em menos de um mês, o rol de todas as autoridades que foram investigadas nos últimos cinco anos, bem como dos fiscais, com datas e fundamentação de cada procedimento.

Mais de 30 milhões de brasileiros entregam regularmente declarações de Imposto de Renda por terem rendimentos tributáveis ou isentos ou patrimônio acima de determinados padrões fixados todo ano. Porém, esses documentos passam pelo crivo da Receita, devendo haver consistência na renda, patrimônio e tributação, nos termos da legislação vigente. Os auditores do primeiro caso argumentaram integrar equipe especial focada no combate a fraudes fiscais, com utilização de critérios técnicos, objetivos e impessoais adotados pela Receita, de acordo com recomendações do Grupo de Ação Financeira Internacional (Gafi) e da

Convenção da ONU contra a Corrupção, que determinam uma maior vigilância do Fisco sobre agentes públicos. Portanto, os auditores não têm o poder de “escolher” os contribuintes a serem fiscalizados. Tanto a medida do TCU de exigir informações sobre a ação fiscal de meia década quanto a do STF de afastar dois profissionais de suas atividades e suspender mais de uma centena de fiscalizações de altas autoridades causam mal-estar social e colocam em xeque a credibilidade, lisura e transparência com que operam as instituições brasileiras.

Como se isso não bastasse, ainda vêm do Palácio do Planalto reclamações de que familiares ou pessoas próximas do presidente tenham sofrido “devassa em suas vidas financeiras”, engrossando o coro dos que querem estar blindados contra o Fisco. Parece que querem criar uma casta de “infiscalizáveis”, acima dos mortais contribuintes brasileiros e da autoridade tributária legalmente constituída por servidores de Estado, e não de governos. Ou mudam-se a postura, os critérios e as decisões dessas autoridades, ou a porta será aberta para a impunidade e, até, para a imunidade tributária de uns poucos.

**“Pedras no caminho?  
Guardo todas, um dia vou  
construir um castelo.”**

(Fernando Pessoa)

# O que a reforma muda na aposentadoria (I)



## 1. Como será a contribuição do servidor público ativo, aposentado e pensionista?

A alíquota geral foi fixada em 14%, como já é em oito estados da Federação, porém, poderá ser majorada ou reduzida, considerando o valor da base de contribuição ou benefício recebido, podendo chegar até 22%, para remunerações, proventos ou pensões acima de R\$ 39 mil. Contudo, como as alíquotas serão aplicadas de forma progressiva, a alíquota efetiva, por faixa de renda, será menor que 22%. Na faixa de nossas retribuições, em geral, haverá um acréscimo expressivo, ficando na casa dos 16% a 17% de alíquota efetiva.

Hoje, com base na alíquota de 11%, o valor recolhido para a Previdência é de R\$ 3.003,39 (para os ativos) e R\$ 2.361,05 (para os inativos), com base no vencimento básico do topo da Carreira (Classe Especial, Padrão III).

Com as novas alíquotas progressivas, a vigorarem em 90 dias após a publicação da Emenda Constitucional no Diário Oficial da União, por volta de 16,80%, o valor do desconto aumentaria para aproximadamente R\$ 4.587,00

(para os ativos) e R\$ 3.606,00 (para os inativos).

Alíquota extraordinária - Também fica autorizada, em caso de comprovado déficit atuarial, a cobrança no caso de aposentados e pensionistas, de contribuição extraordinária sobre a parcela de proventos acima de um salário mínimo, mas apenas no serviço público federal, em clara ofensa à isonomia tributária. Uma vez instituída essa cobrança, e se for insuficiente para cobertura de déficit atuarial, poderá, ainda, ser estabelecida contribuição extraordinária pelo prazo de até 20 anos, a ser cobrada de ativos, aposentados e pensionistas. (art. 149, § 1º B da CF e § 8º do art. 9º da PEC).

## 2. Como ficam as pensões por morte?

As pensões por morte sofrerão redução drástica e sem nenhuma regra de transição. A pensão por morte será concedida ao dependente segurado, (equipara-se a filho, enteado ou menor tutelado, equivalente a uma cota familiar de 50% do valor da aposentadoria recebida pelo segurado falecido ou daquela a que este teria direito, se fosse aposentado por incapacidade permanente na data da morte, acrescidas de cotas de 10% por dependente até o máximo de 100%.

As cotas por dependentes cessarão com a perda desta qualidade e não serão reversíveis aos demais dependentes, salvo se houver o número de dependentes remanescentes em número igual ou superior a cinco, quando será preservado o valor de 100% da pensão por morte, mas, ao final, a cota da viúva será de apenas 60% do provento.

Hoje, com base no vencimento básico (sem contar o Bônus de Eficiência) do topo da Carreira (Classe Especial, Padrão III) a pensão por morte, no caso de um único dependente - viúvo (a) - fica em torno de R\$ 20.863,80, brutos, devendo ser descontada a contribuição previdenciária e o imposto de renda. Com fundamento na nova regra prevista na PEC, o valor sofrerá redução podendo ficar em cerca de R\$ 16.380,00. (Fonte: Vilson Antonio Romero, diretor de Política de Classe da Agafisp )

## TCU adia decisão sobre Bônus de Eficiência

O Tribunal de Contas da União (TCU) iniciou em 7 de agosto, o julgamento do processo TC 005.283/2019-1 referente ao Bônus de Eficiência pago aos auditores fiscais da Receita Federal do Brasil, do Trabalho e analistas tributários. O presidente da Anfip, Décio Bruno Lopes, e conselheiros acompanharam a sessão plenária em que os advogados das entidades representativas - Anfip, Sindifisco e Sinait - apresentaram sustentação oral. As posições da Anfip sobre a legalidade do Bônus, a paridade entre ativos e aposentados e a necessidade de contribuição previdenciária foram defendidas pelo advogado Felipe Teixeira.

Durante o julgamento o ministro relator Bruno Dantas entendeu que o governo federal deve indicar uma forma de compensação de receita em razão da não incidência de contribuição previdenciária de contribuição previdenciária sobre o Bônus de Eficiência. Entendeu, ainda, que a regulamentação dos limites da parcela variável do bônus deve ocorrer por meio de lei. Para o ministro Dantas, caso o Ministério da Economia não corrija essas ilegalidades, o único caminho será o corte do referido bônus.

Após a leitura do voto, o ministro Raimundo Carreiro pediu vista do processo. Com isso, o julgamento do Bônus fica suspenso. Conseqüentemente, o Bônus de Eficiência continuará sendo pago, pelo menos, até o julgamento final do processo do TCU.



## Sequência de atividades em defesa da previdência marca mês de agosto



O mês de agosto foi marcado por uma sequência de atividades e audiências públicas na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal para debater os vários pontos da reforma da Previdência (PEC 06/2019). A Anfip e a Agafisp NFIP estiveram presentes na maioria delas, sempre manifestando sua contrariedade em relação aos pontos impostos pela proposta. Confira abaixo um resumo das participações das Entidades.

Em 27 de agosto, o presidente Décio Bruno Lopes enfatizou que a Previdência Social pressupõe formação de recursos e não diminuição de benefícios, como prevê a PEC 6/2019. Lopes também relatou que a reforma trabalhista, ao alterar a relação de trabalho, também prejudica a Previdência Social, assim como as imposições que dificultam o trabalho da fiscalização. “O problema arrecadatório se agrava neste momento em que se desmoraliza a Receita Federal do Brasil e a fiscalização de uma maneira geral”, disse. Finalizou enfatizando que é necessário que haja supressão das alíquotas progressivas e das contribuições extraordinárias. Defendeu a importância do debate da reforma tributária, de forma ampla, juntamente com a previdenciária.

O diretor da Agafisp e assessor de Estudos Socioeconômicos da Anfip, Vilson Antonio Romero, em outra oportunidade, apontou diversas

inconsistências da PEC 06/2019 e revelou as preocupações das entidades e dos trabalhadores em geral com a possível “blindagem da reforma”, durante sua tramitação no Senado. Romero denunciou as diversas “fake news” que têm sido anunciadas pelos apoiadores da proposta, em particular as que dizem respeito à retirada da desconstitucionalização e da capitalização do texto da PEC e ao combate aos privilégios em razão da aprovação da matéria.

Romero apontou inúmeras inconsistências e algumas inconstitucionalidades que vão desaguar nos tribunais superiores. Destacou que o problema da Previdência não são os benefícios previdenciários. “O problema da Previdência são os inúmeros ralos pelos quais escoam os recursos dos aposentados e pensionistas”, frisou, ao alertar que 72% da economia pretendida, de R\$ 933 bilhões, está no Regime Geral de Previdência (RGPS) e no Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Vilson Romero enfatizou o papel do Senado Federal no processo de análise do texto da reforma da Previdência. “Essa Casa é revisora e não pode simplesmente carimbar o que está vindo da Câmara dos Deputados. Mesmo com a enorme quantidade de incongruências que já foram questionadas, notamos que, lamentavelmente, o trator conservador e neoliberal fez com que se consolidasse a PEC 06/2019, nos termos propostos, inclusive sem

levantar maiores questionamentos”, disse. Romero também deixou claro para os participantes que a reforma da Previdência, como a proposta pelo governo, prejudica os servidores públicos.

**‘Não é só simplificar, é preciso redistribuir a carga tributária’**

A proposta de Reforma Tributária foi tema de audiência pública em 20 de agosto, na Subcomissão Especial da Reforma Tributária da Comissão de Finanças e Tributação. O posicionamento da Anfip em relação à matéria foi apresentado pelo vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários, Cesar Roxo Machado.

Durante exposição, Cesar Roxo apresentou a Reforma Tributária Solidária, que propõe um sistema tributário progressivo, com justiça fiscal e que respeite a capacidade contributiva do cidadão. Roxo disse que várias são as razões apontadas para justificar uma reforma tributária (paga-se muitos tributos no país, a carga tributária é uma das maiores do mundo, o sistema tributário é extremamente complexo), todavia, dificilmente ouve-se dizer que deve ser feita uma reforma porque nosso sistema tributário é regressivo e concentrador de renda. “O sistema regressivo aprofunda a concentração de renda existente no país e, ao aprofundar essa concentração, aprofunda as desigualdades sociais”, afirmou.

### Encontro do Nordeste

A Anfip/PB e as demais estaduais do Nordeste promovem no dia 15 de novembro o 12º Encontro do Nordeste dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. Será no Hotel Nord Luxxor Tambaú, em João Pessoa. Para passagem aérea, hotel, transfer e passeios, os interessados podem entrar em contato com a empresa Apoio Tur pelo 83 2106-5000 / 83 9998-4959 e e-mail eventos



@apoiotur.com.br ou pelo site: apoiotur.com.br (link 12º Encontro do Nordeste.

### Debate sobre financiamento da Seguridade Social na OAB-RS

O assessor de Estudos Socioeconômicos da Anfip, Vilson Antonio Romero, debateu as contas públicas e o financiamento da Seguridade Social, no dia 23 de agosto, no auditório da Escola Superior da OAB/RS. O evento integrou a programação do Mês da Advocacia, promovido pela Comissão Especial de Seguridade Social (CESS) da seccional gaúcha da Ordem. Vilson Romero criticou a reforma da Previdência, uma vez que o texto apresentado não expõe qualquer medida de gestão e ajuste na Previdência no lado das fontes de financiamento.

### Diálogo com entidades e líderes partidários é aprofundado

O presidente da Anfip, Décio Bruno Lopes, participou, no dia 20 de agosto, de reunião de trabalho com os parlamentares das lideranças de oposição do Senado Federal, juntamente com as centrais sindicais, entidades representativas e movimentos sociais. Também esteve presente o diretor de Política de Classe da Agafisp, Vilson Antonio Romero. O objetivo do encontro foi avaliar a conjuntura política e traçar estratégias para amenizar os efeitos da PEC 6/2019.

## Romero é eleito para Jusprev



O associado e assessor de Estudos Socioeconômicos da Anfip, Vilson Antonio Romero, foi eleito para o Conselho Deliberativo da Jusprev, obtendo o maior número de votos. As eleições aconteceram de 17 de junho a 5 de julho, por meio de voto eletrônico, para escolha de dois titulares e dois suplentes. Também foram eleitos os integrantes do Conselho Fiscal da instituidora.

Os novos conselheiros assumiram no dia 16 de agosto em Curitiba, para mandato de quatro anos (2019/2023). A Anfip é uma das integrantes do Colégio de Instituidores da Jusprev, cujo Plano de Benefícios está à disposição de todos os associados e de seus dependentes.

Informações sobre os planos podem ser obtidas pelos telefones 0800 701 6167 (Zuleide - Anfip) e 0800 052 3434 (Débora - Jusprev).

## Anfip do Futuro

A Anfip do Futuro é uma dentre as diversas ações a serem desenvolvidas pela Entidade, definidas no Planejamento Estratégico. Por 68 anos a Anfip defende os interesses dos editores fiscais, inicialmente, da Previdência e agora da Receita Federal do Brasil, seus associados e familiares, com finalidades delineadas em seu Estatuto.

Após muito estudo, análises, sempre com intuito de dar continuidade e qualidade nos trabalhos representativos da entidade, foi constituída por Resolução Conjunta Anfip CR/CE nº 001/2017 - 2019 a Comissão Anfip do Futuro.

A finalidade é dar mais visibilidade e somar um número maior de associados, fortalecer as ações e promover unificação e integração entre Anfip e Regionais. É sabido que toda a entidade requer, em primeiro plano uma unificação de procedimentos, visando a alcançar sua finalidade.

Para isso, visando ao fortalecimento e maior percepção de sua acessibilidade, seguem as seguintes ações em três momentos:

1. unificar nome e logomarca;
2. unificação das duas consignações e a inscrição associativa;
3. unificar e integrar as duas entidades, inclusive o patrimônio.

A Diretoria tem analisado e estudado a proposta - primeiro passo. Afinal, temos 57 anos de história e vamos consultar os dois Conselhos, os ex-presidentes e, quando não restar mais nenhuma dúvida convocaremos uma Assembleia para decidir se mudamos para AnfipRS e trocamos nossa logomarca, que está registrada nas Marcas e Patentes.

Quase todas as regionais já aderiram. Falta apenas o Rio Grande do Sul. Mas a adesão de primeiro momento não obriga a Agafisp a aderir nas outras duas etapas. Em breve, haverá uma assembleia para decidir o futuro da entidade.



## Servidores comemoram no Cisne Branco

Todos os associados da Agafisp estão convidados para participar de passeio/almoço no barco Cisne Branco, agora revitalizado, para comemorar o Dia do Funcionário Público. Será um momento de confraternização na segunda-feira (28 de outubro), das 12h às 14h. O embarque é no Cais do Porto, no armazém B3. Associados têm ingresso cortesia e convidados pagam R\$ 105,00. Os sócios do interior serão ressarcidos do valor do deslocamento. Faça sua reserva na secretaria da Agafisp pelo telefone 51 3224.4355 até 21 de outubro.

## Festa de fim de ano

Será no dia 29 de novembro, às 21h, no salão Baviera da Sociedade Sogipa, estendendo-se ao deck no térreo, a festa de fim de ano da Agafisp. O tema será um Luau no Havaí. O traje será à vontade, dando preferência a roupas coloridas, florais, incluindo os homens.

## Viajando pela Ásia

Associados da Agafisp estão programando uma viagem, denominada Essências Asiáticas, para abril de 2020. Saindo de São Paulo, direto a Dubai seguindo a Hong Kong, Bangkok, Cingapura, retornando por Dubai a São Paulo. A data prevista da partida é 24 de abril e estão reservados apenas 20 lugares por 14 dias e 12 noites. A companhia é a Emirates e os valores U\$ 1.920, com plus de alta temporada, de U\$ 180 mais taxas U\$ 890 em 10 vezes no cartão. Em breve, serão divulgados mais detalhes. Os hotéis são de 4 e 5 estrelas.

## Aniversariantes

### Setembro

- 1 - Ângela Maria Oliva Palma, Elandi de Freitas Ferreira, Lurdes Leite Guariente
- 2 - Elpidio da Silva Tavares, Manoel Laquito Barbisian Leães
- 3 - Liriam da Costa Frediani, Maria Rosa Moscarelli Cardia
- 4 - Carmina Albani, Helena Dossin Alves, Ivo Maciel de Sousa, Lourdes de Araújo Fontella, Luiz Fernando Zimmer, Marília Agra Andriotti
- 5 - Celso Rodrigues Sallaberry, Gilda Eunice Kessler Piveta, Maria Helena Magalhães Vieira
- 8 - Iolanda Bispo da Costa, Isabel Marques Melgare
- 9 - Wilson Vasco de Miranda
- 10 - Fabiola Ribeiro Barreto, Felício dos Passos Brum
- 11 - Zilah Maria de Oliveira
- 12 - Sandra Cordeiro Silveira
- 13 - Alba Emília Salvador Simões, Alziro Finamor, Marlise Noschang
- 14 - Sergio Antônio Robaski
- 15 - Maria Elisabeth Selistre da Silva
- 16 - Marco Aurélio Bolzoni
- 17 - Luiz Oscar Correa de Azambuja
- 18 - Eva Mariana Iracy Ruttkey da Silva Leite, Maria Coimbra Sander,
- 19 - Josane Maria Lucena, Marília Augusta Koth Sander
- 20 - Adeli Benicia Dorfey, Adhemar Frederico Thomazoni Teixeira, Myrtes do Lago Mariano de Melo Fernandes
- 22 - Adalberto Henrique Pritsch, Celia Silveira Demutti, Elaine da Rosa Andrade
- 23 - Edy Leite Estrella
- 24 - Helena Beirão Friedrich, Lilian Kerber Bolsson, Mercês Regina Pandolfo
- 25 - Giselle Sant'Anna Peralta, Maria Lourdes dos Santos, Maria Ordalia Santos Altermann, Pedro Carlos Perez de Mattos
- 28 - Maria Helena Barreto
- 29 - Ariony Gomes Muller, Cleuza Terezinha Moreira Marques, Miguel José da Silva, Mirian Comandulli, Rosângela Barcellos Braga, Sonia Morales Nunes, Teresa Regina Venturini Cunha

30 - Maria Tereza Reuter Fichtner, Rita Teresinha da Fontoura Leitão

### Outubro

- 1 - Mauro Mallmann Graziadei
- 2 - Celina Demoliner, Jorge Vilmar Dockhorn, Rosana Nolde Aydos
- 6 - Luiz Sergio Chaves de Souza
- 7 - Flavio Pereira Leite, Thalia da Silva Dornelles
- 8 - Zilah Noelly Mabile Falci, Zoe da Silva Souza
- 9 - Maria Marta Breyer Kosciuk
- 10 - Arlete Schmidt Allgayer, Jose Pereira de Araujo, Maria dos Anjos Fonseca dos Santos
- 11 - Sergio Zani dos Santos, Teresinha de Jesus Wamosy de Oliveira, Wilson Renato Barsante Machado
- 12 - Laci Batista Ferreira
- 13 - Ilma Joana Dullius, Maria Amalia Castro Duarte
- 14 - Antônio Carlos Sequeira Lavoura, Gilberto Silva da Veiga
- 15 - Ana Maria Drechsler Provenzi, Ivone Rodrigues Loss, Jacob Luiz Lazzaretti, Orlando Liska
- 16 - Eduardo Greggianin, Marville Taffarel, Ornelio Jose Kirst
- 17 - Catarina Fortes Brum, Izara Therezinha Aquino de Campos Velho, Maria Nadir Correa Garcia
- 18 - Eraldo Luiz do Amaral Filho
- 20 - Anna Suely Rebelo Green
- 21 - Zeni Terezinha da Luz Santana
- 22 - João Batista de Oliveira
- 23 - Edina Sanseverino, Jacques Castiel Burd
- 24 - Odete Koche Trindade
- 25 - Jacqueline Campos da Fonseca, Martha Therezinha Vargas Costa
- 26 - Alba Maria Silva Martins, Marcelo Ramos Oliveira
- 27 - Dea Terezinha Gonçalves Bender, Marco Antônio Guimarães de Barros, Maria Lenir Beza
- 28 - Eva Terezinha Severo da Silva
- 29 - Erna Neumaier Kelling, Marlise Sander, Roger Odillo Klafke, Werner Egon Pruffer
- 30 - Cândida de Lourdes Vasconcellos, Elisabete dos Santos Diniz, Luiz Ismar

Cardoso Floriano Machado, Ruth Moreira da Costa

31 - Hélio Muller

### Novembro

- 3 - Tatiana Franzen Alves
- 4 - Vania de Oliveira Trindade
- 5 - João Dorival Xavier de Souza
- 6 - Acmene Maria Inda Fraenkel, Carlos Eduardo Barcellos Dieguez, Rui Fernando Leal Gonzaga
- 7 - Jairo Luiz Fontoura Botelho, Vera Maria Hugo da Rocha
- 8 - Suelci Pereira Silva, Tania Bertoni de Araújo
- 9 - Cecília Dutra Pillar, Clelia Flores da Silva, Sonia Rejane de Almeida
- 10 - Glorivaldo Barcelos da Silva
- 11 - Elaine Cunha Cavalheiro, Harvey Ciulla de Almeida
- 12 - José Amilton Vieira Freire
- 15 - Celso Both, Nara Elena Dante Diniz
- 16 - Armando Leonardo Quos, Zaida Santos Machado Cusato
- 17 - Consuelo Silveira Muller, Rosemarie Mattos Barcellos
- 18 - Guisela Anizia Konzen, Maria Bernardete Enriconi Bernardi, Maria Luisa Carvalho Cestari
- 19 - Luisa Salete Dalla Zen, Oliria Cagnin
- 20 - Ana Adelia Birck, Daniela Lopes, Izabel Muller Mata Schultz
- 22 - Demétrio Soares Lopes, Eva Zenaide Medeiros Bittencourt, Patrícia Peixoto Cordeiro, Sirlene Teresinha Rodrigues da Silva
- 23 - Celestino Tadeu Argenti, Erenita Veronica de Souza, Lírio Altiro Kothe, Nilce Teresinha Bettin Candido
- 24 - Elsi Schreiner Bertinello
- 25 - Dalila Soares Indrusiak, José Maria Salatino, Liane Beatriz Kehrwald, Rosa Maria Oliveira Sotero
- 27 - Dão Real Pereira dos Santos, Gecy Greipel das Neves, Nereu Alberto Finck Capeletti
- 29 - Camilo Fragata dos Santos Neto
- 30 - Ana Maria Martins, Bruno Feliciano Haab

**Aloisio Jorge Holzmeier**



O doutor Aloisio fala com um certo orgulho de sua carreira profissional: “Fui de associações. No Clube Inapiários fui secretário; na Agasai, diretor jurídico; na Agafisp, presidente por duas gestões (1981-19830 e 1985-1986); e hoje sou do Conselho Deliberativo, como secretário; na Apresul, sou conselheiro”. Nascido em 7 de agosto de 1939, em Santa Cruz, sofreu com as perseguições aos alemães durante a 2ª Guerra, o que interrompeu sua infância feliz. O pai ficou preso por seis meses e a família de seis irmãos foi exotada para um acampamento às margens do Rio Uruguai, até que Getúlio Vargas os libertasse em 1943.

Aceitou o conselho de amigos a ir para o seminário onde estudou até o último ano do Clássico, quando decidiu mudar de rumo e veio para Porto Alegre, onde se formou em Direito em 1964. Em 1961 fez concurso público para Instituto de Previdência dos Bancários ((IAPB) e, alguns anos depois, conheceu sua esposa Áurea. Casaram em 1970 e tiveram dois filhos Luis Felipe e Fabiane, que os presentearam com netos que são a alegria de sua vida.

“Vivi uma vida tranquila, fui fiscal de 'pasta', algumas chefias e muitos anos de fiscal instrutor”. Em 1991, renovou sua inscrição como advogado e comprou a sala do escritório. No mesmo ano entrou com as primeiras ações em juízo, que foram datilografadas pela filha. Entre ganhos e perdas, manteve a profissão em sociedade com a advogada Miriam Winter e os dois filhos. Venceu um câncer de estômago em 2011, e hoje espera com ansiedade pela festa de 50 anos de casados que vai sendo preparada para o próximo ano. “Rendo acima de tudo gratidão a Deus e me sinto muito bem aos 80 anos”, afirma doutor Aloisio.

A Anfip decidiu que serão tomadas as medidas administrativas e judiciais necessárias para restabelecer o pagamento do Bônus de Eficiência de pensionistas que tiveram o benefício cortado da folha de pagamento. Os prejudicados com a medida podem autorizar a Entidade a propor os procedimentos cabíveis.

Para tanto, basta baixar os formulários (autorização e procuração), assinar e encaminhar por e-mail, com cópia do RG e CPF, assim como a cópia do último contracheque sem os referidos valores, para [juridico@anfip.org.br](mailto:juridico@anfip.org.br).

Para mais informações, basta entrar em contato com o Jurídico da entidade, preferencialmente pelo e-mail [juridico@anfip.org.br](mailto:juridico@anfip.org.br), whatsapp 61 98176-9051 ou pelo telefone 3004-9197.

**GEAP está sob nova direção**

A GEAP é o plano de saúde do servidor público, com mais de 70 anos de existência e uma carteira de 470 mil beneficiários, presentes em todos os estados. Nos últimos anos, planos de autogestão diminuíram muito o número de assistidos e o cenário desfavorável, os preços altos desempregos e outros problemas reduziram a participação.

No atual governo, o ministro Onyx Lorenzoni, da Casa Civil, está promovendo uma grande reestruturação na GEAP, que começou com a ida do general Ricardo Marques Figueiredo para a Direção Executiva Nacional. A missão agora é sair da 'direção fiscal' imposta pela ANS. Assumiu o novo estadual José Henrique Westphalen, que vai renegociar contratos com hospitais credenciados da rede, analisar cadastros e renovar a carteira de assistidos.



**Empresas de plano de saúde restabelecem parceria**

Após intensas rodadas de negociação, a Anfip e Benevix/ Unimed Vitória repactuaram um acordo para continuidade da parceria do plano de saúde, sem interrupção de atendimento aos clientes. Com isso, o atual plano de saúde seguirá vinculado à Anfip e trazendo de volta a todos os beneficiários participantes a tranquilidade em relação às suas coberturas e atendimento, dentro da parceria de mais de 16 anos com a Unimed Vitória e Benevix. Em caso de dúvidas, faça contato com o atendimento.

**CENTRAL DE ATENDIMENTO BENEVIX  
4007 2415 OU 0800 606 7272**

# Tomam posse os novos conselheiros executivos e fiscais



A reunião para assinatura do Termo de Posse dos novos integrantes dos Conselhos Executivo e Fiscal da Anfip, gestão agosto/2019 a dezembro/2021, ocorreu em agosto de 2019 no Hotel San Marco, em Brasília. A sessão foi conduzida pela coordenadora do Conselho de Representantes e presidente da Agafisp, Dulce Wilennbrig de Lima. Duas chapas concorreram nesta eleição. A vencedora, União e Trabalho, compoando a Chapa 1, conquistou 1.564 votos.

Décio Bruno Lopes, auditor fiscal de Minas Gerais, assume a Presidência da Associação, no lugar de Floriano Martins de Sá Neto. Também fazem parte do Conselho Executivo mais 15 auditores fiscais, ativos e aposentados, que irão exercer as vice-presidências da Entidade, e os suplentes que representam as regiões do país (lista completa abaixo).

Para o Conselho Fiscal, tomaram posse como titulares Assunta Di Dea Bergamasco (SP), Maria Inez Rezende dos Santos Maranhão (GO) e Maria Gorete de Sousa Ramalho Medeiros (PE), além dos suplentes Lourival de Melo Lobo (PI), Marinalva Azevedo de Santos Braghini (SP) e Waltoedson Dourado de Arruda (DF).

Floriano Sá Neto, que deixa a Presidência da Anfip, ao cumprimentar os eleitos para conduzir a Entidade no próximo biênio, agradeceu também aos 18 conselheiros da gestão que se encerra. “Desejo tudo de bom para a gestão 2019/2021. Estaremos todos empenhados para que a Anfip continue nessa caminhada gloriosa que vai completar 70 anos, no ano que vem”, declarou Sá Neto.

Décio Lopes, presidente eleito, ressaltou que a nova gestão cumprirá rigorosamente o Estatuto da Entidade: “A eleição acabou, a Anfip continua. Estamos aqui para cumprir o que o define o Estatuto. Estaremos, efetivamente, dando cumprimento àquilo que for aprovado pelas instâncias máximas da nossa Entidade. Àquilo que temos como 'bíblia', o nosso estatuto, que define o nosso funcionamento: órgãos estatutários e decisões colegiadas. Garanto a vocês, que 'Décio Bruno Lopes' não assinará nenhum documento que não esteja de acordo com as decisões do Conselho Executivo e, observadas as competências estatutárias, em consonância com o Conselho Fiscal e Conselho de Representantes. Tenho certeza que as nossas relações serão sempre amistosas”.

O presidente eleito também agradeceu todo o apoio recebido durante as eleições e falou da dedicação que sempre teve com a Entidade. “Quero deixar um abraço a todos aqueles que nos apoiaram e que, de uma maneira ou de outra, trabalharam para que tivéssemos sucesso. Estamos muito felizes por essa votação. Eu, que já estou no quinto mandato de Anfip, nunca fiz questão de estar nos registros fotográficos. Quis sempre estar nos livros, na academia da Anfip. Sempre quis estar naquilo que precisassem de mim, na minha perfeita felicidade, mesmo não estando no Conselho”, disse Décio Lopes.

Por fim, falou sobre o desejo de formar uma legião nacional

em defesa da Anfip. “Os 16 integrantes do Conselho Executivo estarão à frente, mas, estaremos todos empenhados nessa legião nacional de associados para salvação e manutenção da nossa Anfip, da Anfip que conhecemos, para o associado, para anfiplanos, Anfip família, Anfip nós!”, afirmou o novo presidente.

Após a leitura do Termo de Posse, os novos conselheiros assinaram o termo de compromisso e foram declarados empossados pela coordenadora do CR, Dulce Wilennbrig de Lima, que desejou “sucesso, paz e muita amizade” a todos da nova gestão. “Nós, na Anfip, nos tornamos uma família”, declarou Dulce.



## Composição do novo Conselho Executivo

Presidente: Décio Bruno Lopes  
 Vice-presidente Executivo: Márcio Humberto Gheller (PR)  
 Vice-presidente de Assuntos Fiscais: Eucélia Maria Agrizzi Mergár (ES)  
 Vice-presidente de Política de Classe e Política Salarial: José Arinaldo Gonçalves Ferreira (RJ)  
 Vice-presidente de Assuntos da Seguridade Social: Crésio Pereira de Freitas (GO)  
 Vice-presidente de Aposentadorias e Pensões: Tereza Liduina Santiago Félix (CE)  
 Vice-presidente de Cultura Profissional e Relações Interassociativas: Albenize Gatto Cerqueira (PA)  
 Vice-presidente de Serviços Assistenciais: Ariovaldo Cirelo (SP)  
 Vice-presidente de Assuntos Jurídicos: Maria Beatriz Fernandes Branco (SP)  
 Vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários: Cesar Roxo Machado (RS)  
 Vice-presidente de Administração, Patrimônio, Cadastro e Tecnologia da Informação: João Alves Moreira (AC)  
 Vice-presidente de Finanças: Luiz Mendes Bezerra (PE)  
 Vice-presidente de Planejamento e Controle Orçamentário: Carlos Alberto de Souza (SC)  
 Vice-presidente de Comunicação Social: Benedito Cerqueira Seba (MT)  
 Vice-presidente de Relações Públicas: Maria Aparecida Fernandes Paes Leme (RN)  
 Vice-presidente de Assuntos Parlamentares: José Avelino da Silva Neto (PB)  
 Suplentes  
 Região SUL: Paulo de Freitas Radtke (PR)  
 Região SUDESTE: Rivaldo Barreto dos Santos (RJ)  
 Região CENTRO-OESTE: Léa Pereira de Matos (DF)  
 Região NORDESTE: Lindenbregue Fernando de Almeida (AL)  
 Região NORTE: Miguel Arcanjo Simas Nôvo (AM)